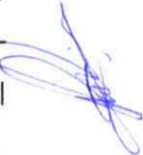


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLOGICA

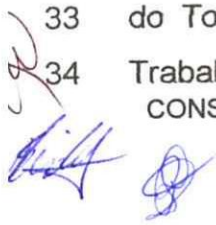
REITORIA

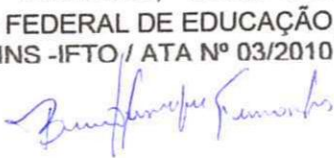
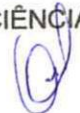
2 Ata da terceira reunião do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e
3 Tecnologia do Estado do Tocantins. Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de
4 dois mil e dez, às dezessete horas e vinte minutos, no prédio da Reitoria do Instituto
5 Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins, situado na Avenida Teotônio
6 Segurado, Edifício *Carpe Diem*, sem número, lote três, sétimo andar, plano diretor sul, na
7 cidade de Palmas, Estado do Tocantins, CEP: 77 015-002, reúne-se, em reunião
8 ordinária, sob a presidência do Magnífico Reitor em exercício, Nelson Zang, o Conselho
9 Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Tocantins,
10 composto pelo Reitor em exercício, como presidente; pela representação de um terço do
11 número de *Campi*, destinada aos servidores docentes, sendo o mínimo de dois e o
12 máximo de cinco representantes, e igual número de suplentes; pela representação de um
13 terço do número de *Campi*, destinada ao corpo discente, e igual número de suplentes;
14 representação de um terço do número de *Campi*, destinada aos servidores técnico-
15 administrativos, sendo o mínimo de dois e o máximo de cinco representantes e igual
16 número de suplentes; por dois representantes dos egressos e igual número de suplentes,
17 por seis representantes da sociedade civil e igual número de suplentes; por dois
18 representantes do setor público e/ou empresas estatais, designados pela Secretaria de
19 Educação Profissional e Tecnológica; um representante e um suplente do Ministério da
20 Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
21 representação de um terço dos Diretores-gerais de *Campi*, sendo o mínimo de dois e o
22 máximo de cinco e igual número de suplentes. Foi registrada a presença do representante
23 titular do Ministério da Educação, Conselheiro Paulo César Pereira; dos representantes
24 dos diretores dos *Campi*, Fernando Jorge Ebrahim Lima e Silva, 1º titular, Artur Ferreira
25 Lima Neto, 1º suplente; dos servidores docentes, Orlando Dias Carneiro, 1º titular, Danilo
26 Gomes Martins, 2º titular, Fábio Silveira Vidal, 1º suplente; dos representantes dos
27 discentes, Jefferson Souza Noronha, 1º titular, Bruno Henrique Fernandes, 2º titular,
28 Albert Lennon Lima Martins, 1º suplente; representantes dos egressos, Timóteo de Sousa
29 Lemes, 1º titular, Fernando de Deus Santos, 2º titular; dos representantes dos servidores
30 técnico-administrativos, Cícero Salatiel Pereira Lopes, 1º titular, Francisco das Chagas
31 Chaves da Rocha, 2º titular, Eder Brasil de Moraes, 1º suplente, Rozangela Martins da
32 Silva, 2º suplente; do representante do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Estado
33 do Tocantins, Getúlio de Souza Araújo, suplente; da representante da Federação de
34 Trabalhadores da Agricultura do Tocantins, Edna Monteiro da Silva, suplente. O

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS -IFTO / ATA Nº 03/2010



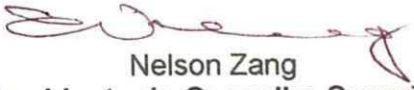



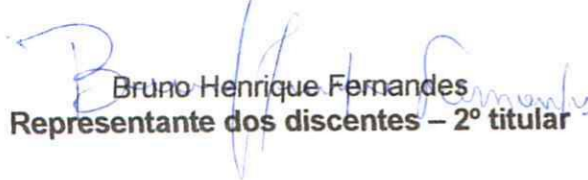

35 presidente confere o quórum da reunião e declara aberta a reunião. Após consultar os
36 conselheiros sobre a possibilidade da não exclusividade da reunião para homologação do
37 resultado da consulta pública, o presidente sugere que a Resolução nº. 002 do Conselho
38 Superior, de 12 de fevereiro de 2010 seja discutida. O presidente coloca em discussão os
39 seguintes pontos da Resolução: parecer técnico emitido por comissão externa e o prazo
40 de sessenta dias e explica que no caso de alguns cursos, a oferta na rede é limitada e
41 não haveria membros especializados para formar a comissão externa. O representante do
42 Ministério da Educação, Paulo César Pereira, sugere que nos casos dos cursos
43 consolidados no Brasil o processo seletivo seja realizado antes da aprovação do
44 Conselho Superior, já naqueles que ainda há dúvidas sobre o Projeto Político Pedagógico
45 que seja aguardado um pouco antes de divulgar processo seletivo. O presidente
46 esclarece que dos cinco novos cursos superiores: Licenciatura em Química, Campus
47 Araguatins; Bacharelado em Artes, Campus Gurupi; Tecnologia em Laticínios, Campus
48 Paraíso do Tocantins; e Licenciatura em Computação e Tecnologia em Logística, Campus
49 Porto Nacional, apenas um teria solidez no Brasil: Licenciatura em Química. E que a
50 maior dificuldade seria o de Tecnologia em Logística, informou ainda que a oferta dos
51 cursos seria para o segundo semestre e por isso, o cadastro deveria ser feito até o dia 03
52 de maio de 2010. Paulo César Pereira perguntou sobre a demanda em Paraíso do
53 Tocantins para o curso de Tecnologia em Laticínios, se teria corpo docente e estrutura,
54 além do mercado de trabalho. Eder Brasil de Moraes, técnico-administrativo de Paraíso
55 do Tocantins, informou que a cidade tem vocação para a Agropecuária e que o curso tem
56 demanda e mercado de trabalho. Cícero Salatiel Pereira Lopes lembrou que o Campus de
57 Araguatins teve um curso de Agroindústria, e os professores por meio de um Termo de
58 Cooperação Técnica podem auxiliar na implantação do curso em Paraíso do Tocantins. E
59 questionou se em Gurupi havia demanda para o curso Bacharelado em Artes e no IFTO
60 havia professores habilitados. O presidente ressaltou que as demandas foram apontadas
61 por audiências públicas nos municípios onde os Campi estão implantados e quanto aos
62 docentes informou que no concurso haverá vagas para preencher as necessidades dos
63 novos cursos. Artur Ferreira Lima Neto reiterou que o concurso pode ser realizado ainda
64 nesse semestre, visto que as vagas e o provimento destas já foram liberados pelo
65 Ministério do Planejamento. Paulo César Pereira ressaltou que o Conselho Superior tem a
66 prerrogativa de definir a oferta dos cursos e lembrou que como 20% dos cursos deve ser
67 de licenciatura, não seria mais interessante em Gurupi ser ofertado uma Licenciatura em
68 Artes, ao invés de Bacharelado. Uma vez que a licenciatura abre um leque de
69 oportunidade para os egressos, pois o Conselho Superior deve pensar no mundo do
70 trabalho. O presidente informou que a Pró Reitoria de Ensino está verificando na rede
71 outras instituições onde os cursos são ofertados, para uma possível Cooperação Técnica.

72 O representante do Ministério da Educação lembrou que todos os pontos abordados
73 foram sugestões e que o Conselho Superior não deliberou nada sobre o assunto. E que
74 ele é favor que as atividades nos novos *Campi* iniciem logo, mesmo que no futuro a
75 Reitoria seja questionada por dar encaminhamentos sem a aprovação do Conselho
76 Superior. Ele sugeriu que a Reitoria continue com os trâmites e depois o Conselho
77 Superior convalidará as ações. O presidente explicou que adiantou a discussão sobre a
78 Resolução nº. 002 e não cumpriu a ordem da convocação. Desta forma, após as
79 discussões sobre a Resolução nº. 002 foi lido o memorando onde a secretária do
80 Conselho Superior, Elaine Barbosa Caldeira Gonçalves, solicitou desligamento. E logo
81 após foi realizada a leitura da ata da segunda reunião ordinária do Conselho Superior.
82 Após lida, foram feitas as seguintes alterações: Francisco das Chagas Chaves Rocha
83 solicitou que fosse explicado o motivo do seu desligamento da comissão de
84 acompanhamento das eleições, pois ele solicitou o desligamento por não haver mais
85 necessidade, uma vez que as Comissões Eleitorais estavam eleitas e formadas. Fábio
86 Silveira Vidal solicitou a exclusão do seu nome da ata, visto que ele não estava presente
87 na reunião em questão. Albert Lennon Lima Martins pediu para constar em ata que ele
88 não recebeu a convocação para a reunião e nem as atas para leitura. Após as
89 considerações a ata foi assinada pelos presentes e aprovada. Dando prosseguimento a
90 reunião, o próximo ponto de pauta: homologação das eleições. O presidente explicou o
91 porquê do adiamento da reunião, desmarcada duas vezes, o motivo foi uma solicitação da
92 Comissão Eleitoral Central. Danilo Gomes Martins informou que esse adiamento era no
93 mínimo, estranho, visto que o prazo foi adiado por duas vezes. E que não homologar o
94 resultado no dia 29 seria um desrespeito ao Regulamento Eleitoral e aos Decretos do
95 Ministério da Educação. Ele alegou que a Comissão deve cumprir os prazos e propôs a
96 convocação da Presidente da Comissão Eleitoral. Francisco das Chagas Chaves Rocha
97 ratificou a opinião e que o prazo deveria ser cumprido. Cícero Salatiel Pereira Lopes
98 concordou com a convocação da Presidente. O presidente colocou em votação, por
99 unanimidade a presença da Presidente da Comissão Eleitoral foi solicitada, para ela
100 estabelecer um prazo para finalização dos trabalhos. A presidente da Comissão Eleitoral,
101 Eliana Satie Sato, foi convocada e esclareceu que a demora da Comissão se deu por um
102 recurso impetrado às 20 horas do dia 26 de março, e que a ata de uma seção estava
103 faltando, por isso o atraso. Danilo Gomes Martins lembrou que o prazo para homologação
104 era o dia 29, então esse deveria ser cumprido. Eliana Satie Sato explicou que o prazo
105 para o processo não foi viável, não contava com prazo recursal, mas que a Comissão
106 Eleitoral estava empenhada para cumprir o prazo. Danilo Gomes Martins propôs que a
107 reunião fosse suspensa e os membros retornassem às 22 horas. A presidente da
108 Comissão Eleitoral informou que não era garantido que os trabalhos estivessem

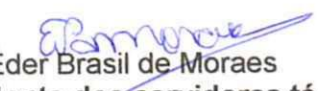
109 finalizados, mas que a Comissão iria fazer o possível para atender o solicitado. Danilo
110 Gomes Martins sugeriu que os membros voltassem às 21 horas e 30 minutos. A proposta
111 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Às 21 horas e 30 minutos a reunião
112 foi retomada. A presidente da Comissão Eleitoral entregou os documentos e o Edital de
113 Homologação dos Resultados ao presidente do Conselho Superior. Para dar seguimento
114 à reunião o presidente conferiu o quórum, verificou-se que com exceção de Fernando
115 Jorge Ebrahim Lima e Silva, os titulares estavam presentes. O presidente questionou se
116 os três volumes do processo seriam analisados pelo Conselho Superior. Paulo César
117 Pereira informou que gostaria ouvir um breve relato, um parecer da Comissão Eleitoral.
118 Eliana Satie Sato declarou que o processo foi bastante árduo, mas que todas as ações,
119 deliberações e decisões foram baseadas na Lei. Ela citou dois momentos como mais
120 críticos: solicitação da impugnação da candidatura da professora Maria da Glória e no
121 final do processo um recurso contra a homologação do resultado final. A presidente da
122 Comissão Eleitoral destacou a importância de uma consultoria jurídica e sugeriu que nas
123 próximas eleições um Procurador ficasse à disposição da Comissão Eleitoral. Ela
124 ressaltou que os trabalhos foram realizados com lisura e que os vencedores foram
125 apontados pelos eleitores, os números comprovavam, a Comissão Eleitoral conduziu o
126 processo. O representante do Ministério da Educação parabenizou a Comissão Eleitoral e
127 propôs que os trabalhos da Comissão Eleitoral fossem homologados pelo Conselho
128 Superior e encaminhados ao Ministério da Educação, para que este desse seguimento
129 aos trâmites de nomeação e posse do Reitor e Diretor-Geral do *Campus* Palmas. O
130 presidente colocou a homologação em votação. A proposta foi aprovada por maioria
131 absoluta, com abstenção de Getúlio de Sousa Araújo, este explicou que por ser da
132 comunidade externa não acompanhou de perto o processo e que por isso preferia não
133 votar, uma vez que não havia tempo hábil para análise do processo na íntegra. Paulo
134 Cesar Pereira reiterou que o Conselho Superior homologou os procedimentos, e que cabe
135 à assessoria jurídica do Ministério da Educação a análise documental. E não havendo
136 mais nada a se tratar, encerra-se a reunião. Eu, secretária *ad hoc* do Conselho Superior
137 Maiara Sobral Silva, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada por
138 mim, pelo presidente e demais membros do Conselho Superior.


Nelson Zang
Presidente do Conselho Superior

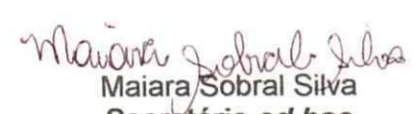
Paulo César Pereira
Representante titular do Ministério da Educação


Bruno Henrique Fernandes
Representante dos discentes – 2º titular


Cícero Salatiel Pereira Lopes
Representante dos servidores técnico-administrativos – 1º titular


Éder Brasil de Moraes
Representante dos servidores técnico-administrativos – 1º suplente


Timóteo de Sousa Lemes
Representante dos egressos – 2º titular

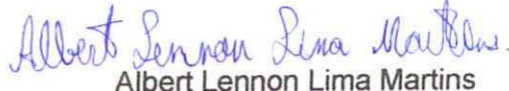

Maiara Sobral Silva
Secretária ad hoc


DANILLO GOMES MARTINS
2º TITULAR DOCENTE

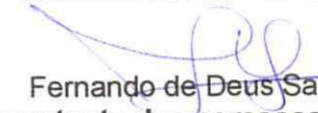
JEFFERSON SOUZA MONTEIRO
REPRESENTANTE DOS DISCENTES
1º TITULAR



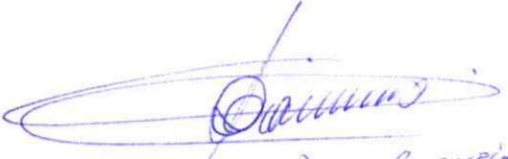
FÁBIO SILVEIRA VIDAL
1º SUPLENTE - DOCENTE


Albert Lennon Lima Martins
Representante dos discentes – 1º suplente


Francisco das Chagas Chaves da Rocha
Representante dos servidores técnico-administrativos – 2º titular


Fernando de Deus Santos
Representante dos egressos – 1º titular

Getúlio de Souza Araújo
Representante do Sindicato dos Trabalhadores
em Saúde do Estado do Tocantins


ORLANDO DIAS CARNEIRO
1º TITULAR DOCENTE

ROZANGELA MARTINS DA SILVA
2º SUPLENTE - TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS


OSTACIANO GONÇALVES FULFARO
1º TITULAR - DIRECÇÕES CAMPUS.